

Centro: Saude

Curso: Enfermagem

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO DIANTE DE UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA.

Autores: Araujo, A. L. Silva, I. Moraes, R. R.

Email: arthur.araujo@estacio.br

IES: FESBH

Palavra Chave: Parada Cardiaca Assistência Enfermagem

Resumo:

A Parada Cardiorrespiratória é definida como a cessação súbita da circulação sistêmica em indivíduo com expectativa de restauração de suas funções fisiológicas, e não portador de doença crônica intratável ou em fase terminal. O seu diagnóstico clínico é feito quando os seguintes sinais estão presentes: inconsciência, respiração agônica ou apneia e ausência de pulsos. O sinal clínico mais importante é ausência de pulsos carotídeos. O objetivo deste estudo foi descrever a atuação do enfermeiro diante de uma parada cardiorrespiratória em unidade de emergência. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), especificamente na base da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF). O recorte temporal considerado foi o referente aos últimos dez anos. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir de busca dos descritores: Parada Cardiorrespiratória, Ressuscitação Cardiopulmonar e Enfermagem em Emergência, através de bases de dados informatizadas. Foram obtidos 16 artigos nas fontes pesquisadas. A partir dos dados obtidos foram construídas duas categorias de análise: Sistemática do Atendimento ao Tratamento de PCR; Fatores que interferem na Assistência da Parada Cardiorrespiratória. A partir dos resultados apreende-se que o sucesso do tratamento depende da agilidade e integração do atendimento, desde a chamada do pessoal especializado passando pela ressuscitação cardiopulmonar básica até a desfibrilação, manutenção de via aérea pérvia e aplicação de tratamento medicamentoso. Assim, as ações de um atendimento ao paciente em PCR foram apontadas, tecendo assim, algumas considerações quanto aos cuidados, apresentando diretrizes de atendimento e suas mudanças, contribuindo para a melhoria de sobrevida dos pacientes. Em suma, o sucesso do tratamento depende da agilidade e integração do atendimento, desde a chamada do pessoal especializado passando pela ressuscitação cardiopulmonar básica até a desfibrilação, manutenção de via aérea pérvia e aplicação de tratamento medicamentoso.